

D. H. F. G. Apresenta:

*O Mercado de flores.
(Uma peça sobre a culpa.)*

Uma obra de:

Gabriel de Souza Del Bello.

Personagens.

José Roberto- Delegado.

Igor- Investigador.

Homero- Dono do bar.

Julia- Esposa de Homero.

Emílio- Morto(Vóz do morto).

Cena I

Cena do crime(O bar).

[Entra José Roberto]

José Roberto- Qual a situação, Igor?

Igor- Homem branco, morto com três tiros. Tentativa de assalto, segundo os donos.

José Roberto- E onde estão?

Igor- Ali sentados. Estão assustados.

[José Roberto caminha até eles]

José Roberto- Vocês estão bem?

[Balançam a cabeça]

Me digam: o que realmente aconteceu?

Homero- Um individuo entrou no bar e sumariamente atirou, depois saiu. Foi uma execução!

José Roberto- [dirigindo-se à Julia]O que você tem a dizer?

Homero- Minha esposa está muito abalada, não está em condições de falar.

José Roberto- Tudo bem! O corpo já foi removido. Faremos de tudo para capturar o indivíduo! Deixaremos vocês a sós, imagino que esta noite, que esta a terminar, fora muito consativa.

Homero- Certamente!

[retiram-se todos, salvo Homero e Julia]

Julia- Marido, e se eles descobrirem que nós...

Homero- [gritando] Cala-te mulher! E trate de terminar de limpar o sangue; e para de falar asneiras!

[saem os dois]

Cena II

Uma sala na delegacia.

José Roberto- Igor, o que pensas sobre o caso do bar?

Igor- Doutor, quem fez isso foi com a intenção de executar o pobre coitado. O meliante esperou todos irem embora para depois agir; foi premeditado. Coitados dos donos, estavam em estado de choque.

José Roberto- É, coitados...

Cena III

Um quarto da casa. No leito nupcial.

Homero- Esposa, vamos esquecer tudo o que aconteceu hoje, tudo bem?

Julia- Mas, e se a polícia...

Homero- Cala-te e escuta o que lhe digo: esqueça de tudo. Vamos manter a mesma história.

Julia- Tudo bem, marido!

[deitam-se e dormem]

Emílio- (Não te esqueças do que fizestes, Homero!)

Homero- O que falou, esposa?

Julia- [sonolenta] Pois não, marido?

Homero- Falastes algo agora a pouco?

Julia- Não! Mas que ideia! Devias estar a sonhar.

Homero- É devia...

[dormem profundamente]

Cena IV

No bar.

[entram Homero e Julia]

Homero- Já está melhor? Fez o que eu lhe disse?

Julia- Eu já estou melhor. Agora quem parece estar mau é você. Está pálido. Parece que viu uma fantasma.[risos]

Homero- É...não é nada. Foi só um pesadelo. Só isso. Agora vamos trabalhar que o bar está cheio de clientes.

[saem ambos]

Cena V

No leito nupcial.

Emílio- (Homero! Todos vão descobrir que foi você quem me matou; mais cedo ou mais tarde. Eu vou voltar para te pegar. Você não vai escapar dessa!)

[acorda assustado e pingando de suor]

Homero-[gritando]Ah!!

Julia- O que foi, marido? Homero! Estás bem? Responda-me!

Homero- [se acalmando e voltando ao normal] Eu não sei... tive outro pesadelo!

Julia- O que tem nesse pesadelo de tão horrível!?

Homero- Ele!

Julia- Ele...ele?

Homero- O próprio!

Julia- Acalmate! Deite-se que estou ao seu lado. Acalma-te que estou aqui!
Tente voltar a dormir...

[ambos voltam a dormir]

Cena VI

No bar; antes de abrir.

Emílio- (Não te envergonhas do que fez? Matar covardamente um homem indefeso?)

Homero- Quem falou isso?

Emílio- (Sabes quem sou. Insolente! Assassino!)

Homero- [gritando] Fora daqui! Saia!!

Emílio- (Nem se eu quizesse)

Homero- Isso não é real. Não pode. Não pode estar acontecendo. Deve ser outro pesadelo! Só pode!

Emílio- (Ah, insolente, Homero! Isso é real. Tão real como você me matar)
[entra Julia]

Julia- Que gritos foram esses! O que acontece, Homero?

Homero- [gritando] Fora daqui. Saia da minha vida!!

Julia- [chorando] Me queres fora de tua vida?

Homero- Cala-te mulher, não estou falando com você. Estou falando com ele!

Julia- Ele quem?

Homero- Ele!!

Julia- [abraçado Homero] Não há ninguém aqui. Acalma-te que estou aqui. Acho melhor irmos ao médico.

Emílio- [risos]

Homero- Me deixe em paz, infortúnio!

Julia- Venha, vamos embora!

Homero- Eu juro que ouvi alguma coisa, mulher...

[saem ambos]

Cena VII

No balcão do bar.

[rádio ligado; entram Homero e Julia]

Rádio- (Trânsito intenso nas avenidas principais da cidade... Agora vamos tratar de como eu vou te matar, Homero. Quero te ver sofrer, Homero. Tal como me fizestes!)

Homero- Estás ouvindo isso, mulher!?

Julia- O que?

[arremessa o rádio para longe]

O que fazes? Estás louco, Homero!?! O remédio parece que não está ajudando.

Homero- Ele está no rádio. Ele está em todo lugar! Oh! Infortúnio, deixe-me em paz.

Julia- Venha. Levarei-te à cama. Estás assustando os clientes...

[saem ambos]

Cena VIII

Na casa.

[entram Homero e Julia]

Julia- Ficarás bem aqui, sozinho? Lembre-se do que o médico disse: se algo voltar, feche os olhos e lembre que não é real.

Homero- Tudo bem! Agora vá... Deixe-me só.

[Julia sai]

[gritando] Infortúnio! Estás me ouvindo? Pensas que irás me deixar louco? Se assim procede, estás muito enganado! Por ora me faz parecer maluco. E certamente contas vantagem em cima disso. Pensas que é mais esperto do que eu? Te enganas, Emílio. Nunca fora e nunca será. Ainda mais agora que estás morto. Ainda não sei como, mas irei virar o jogo. Demônio! Três vezes demônio!

[Sai Homero]

Cena IX

Um quarto da casa.

[entra Homero]

Homero- Sei que está aqui. Mas onde?

[revira o guarda-roupas]

Sim! Aqui está!

[pega a arma; senta na cama]

Vou lhe mostrar que ainda sou mais esperto que você!

[um tiro; silêncio; fim]